

CNMP - Conselho Nacional do Ministério Público
Sistema de Resoluções

Inspeção Bimestral das Unidades de Internação / Período: 5º bimestre (Setembro) /
2014

Dados da Entidade

Nome: Centro Educacional São Miguel - CESM / Fortaleza-CE

CPF ou CNPJ:

Endereço:

Município: Fortaleza - CE

Telefone:

Dados do Formulário

Seção: 1. Ambiente Físico e Infraestrutura

Caso o estabelecimento esteja vazio, marque esta opção Não

1.1. O estabelecimento foi planejado para qual sexo: Masculino

1.2 O estabelecimento está sendo ocupado por adolescentes do sexo? (caso seja ambos, marque as duas opções)

Masculino Não

Feminino Não

1.2.1 Informe o quantitativo masculino:

1.2.2 Informe o quantitativo feminino

1.3. Há separação dos internos de acordo com art. 123 do ECA? Sim

1.3.1. Por tipo de infração? Sim

1.3.2. Por idade? Sim

1.3.3. Por tipo de modalidade de internação? Sim

1.3.4. Por compleição física? Sim

1.3.5. Em caso negativo, por quais motivos?

Especifique:

1.4. Número atual de internos 169

1.5. Qual é o número de internos por modalidade de internação:

1.5.1. Provisória (art. 108 do ECA):

Masculino:

1.5.1.1. Meninos de 12 a 15 anos de idade:

- 1.5.1.2. Meninos de 16 a 18 anos de idade:
- 1.5.1.3. Meninos de 19 a 21 anos de idade:
- Feminino:
 - 1.5.1.4. Meninas de 12 a 15 anos de idade:
 - 1.5.1.5. Meninas de 16 a 18 anos de idade:
 - 1.5.1.6. Meninas de 19 a 21 anos de idade:
- 1.5.2. Definitiva (art. 122, incs. I e II, do ECA):
 - Masculino;
 - 1.5.2.1. Meninos de 12 a 15 anos de idade:
 - 1.5.2.2. Meninos de 16 a 18 anos de idade:
 - 1.5.2.3. Meninos de 19 a 21 anos de idade:
 - Feminino;
 - 1.5.2.4. Meninas de 12 a 15 anos de idade:
 - 1.5.2.5. Meninas de 16 a 18 anos de idade:
 - 1.5.2.6. Meninas de 19 a 21 anos de idade:
- 1.5.3. Descumprimento de medida anteriormente imposta (art. 122, inc. III, do ECA):
 - Masculino.
 - 1.5.3.1. Meninos de 12 a 15 anos de idade:
 - 1.5.3.2. Meninos de 16 a 18 anos de idade:
 - 1.5.3.3. Meninos de 19 a 21 anos de idade:
 - Feminino.
 - 1.5.3.4. Meninas de 12 a 15 anos de idade:
 - 1.5.3.5. Meninas de 16 a 18 anos de idade:
 - 1.5.3.6. Meninas de 19 a 21 anos de idade:

Seção: 2. Gestão e Recursos Humanos

Esta seção está vazia, pois foi marcada a opção de entidade vazia na seção "1 - Ambiente Físico e Infraestrutura"

2.1. Desde a última inspeção na Unidade, realizada pelo Ministério Público, houve alteração no quadro dos profissionais abaixo? Em caso positivo, marcar a opção respectiva abaixo:

2.1.1 Psicólogos Sim

2.1.1.1 especificar: Nome; Status (ativo ou inativo); Carga Horária. (Ex: Nome: José da Silva, Ativo, 20 horas/semanais) Juliana Batista Kassab Alves, ativa, 176h

2.1.2. Pedagogos: Sim

2.1.2.1 especificar: Nome; Status (ativo ou inativo); Carga Horária. (Ex: Nome: José da Silva, Ativo, 20 horas/semanais) Antônia Helena Antunes Nepomuceno, ativa, 176h

Rachel Férrer Almeida, ativa, 176h

2.1.3. Assistentes Sociais: Sim

2.1.3.1 especificar: Nome; Status (ativo ou inativo); Carga Horária. (Ex: Nome: José da Silva, Ativo, 20 horas/semanais) Lêda Maria Maia Torres, ativa, 160h
Márcia Coelho Morais, ativa, 132h

Renata Meireles Cavalcante Medina, ativa, 132h

2.1.4. Educadores Sociais: Sim

2.1.4.1 especificar: Nome; Status (ativo ou inativo); Carga Horária. (Ex: Nome: José da Silva, Ativo, 20 horas/semanais) Admídio Júlio Paulino dos Santos, ativa, 176h

Adriano Oliveira de Souza, ativa, 176h

Adriano Silva do Vale, ativa, 176h

Amaurílio Fontenele Magalhães, ativa, 176h

Antônio Alves de Sousa, ativa, 176h

Antônio Carlos Vidal Ribeiro, ativa, 176h

Antônio Cristino Rocha de oliveira, ativa, 176h

Antônio Márcio da Silva de Andrade, ativa, 176h

Antônio Marcos da Silva Pereira, ativa, 176h

Antônio Marcos Silva Morais, demitido em 01/09/14

Antônio Prereira Alves Filho, ativa, 176h

Braulina Dias do Nascimento Filho, ativa, 176h

Christian da Silva Rocha, ativa, 176h

Claudemir Soares Araújo, ativa, 176h

Cláudio Venâncio Tavares, ativa, 176h

Cléber Jorge Monteiro da Silva, ativa (licença médica), 176h

Dabid de Sousa Queiroz, ativa, 176h

Eris Mcleiton Mendes de Oliveira, ativa, 176h

Francisco Antônio de Sousa, ativa, 176h

Francisco de Assis da Silva, ativa, 176h

Francisco Flávio Ribeiro de Moura, ativa, 176h

Francisco Wagner Ferreira Paiva, ativa, 176h

Francisco Amailton da Cruz Olivera, ativa, 176h

Francisco Campos da Silva, ativa, 176h

Francisco Cleber Araújo de Abreu, ativa, 176h

Francisco David da Silva Rodrigues, ativa, 176h

Francisco de Assis Rodrigues Maciel, ativa, 176h
Francisco Erandir Bezerra, ativa (licença médica), 176h
Francisco Evandro da Silva, ativa, 176h
Francisco Joélio de Sousa, ativa, 176h
Francisco Ramon da Rocha, ativa, 176h
Francisco Ranulfo Freitas Martins, ativa, 176h
Francisco Ronald Pereira do Nascimento, ativa, 176h
Glauber Rodrigues de Souza, ativa, 176h
Gutenberg Sudário de Oliveira, ativa, 176h
Jair Heber Maciel Filho, ativa, 176h
Jefferson Rocha Cavalcante, ativa, 176h
Joaquim Gregório Neto, ativa, 176h
João Antônio Andrade Xavier, ativa, 176h
Jocely Cardoso Rocha, ativa, 176h
Jorge Luiz de Oliveira Ribeiro, ativa, 176h
José Carlos Evangelista Sousa Filho, ativa, 176h
José Torres da Silva, ativa, 176h
Joseli Pereira do Nascimento, ativa, 176h
Juliano Mariano, ativa, 176h
Klauton Freitas Bento, ativa, 176h
Leomarques de Oliveira Siebra, ativa, 176h
Luciano Silva do Nascimento Júnior, ativa, 176h
Luciano Sousa da Rocha, ativa, 176h
Lucileudo Ferreira de Paula, ativa, 176h
Lúcio Flávio Carneiro dos Santos, ativa, 176h
Luiz Carlos Antunes Nepomuceno, ativa, 176h
Marcio de Moura Sampaio, ativa, 176h
Márcio Gleison Feijó Tamboril, ativa, 176h
Márcio Roberto Alves da Silva, ativa, 176h
Marcos Alan Mascarenhas de Sousa, ativa, 176h
Mauro Sérgio Sena de Meneses, ativa, 176h
Mitchel Peixoto Ivo, ativa, 176h
Paulo Pedro dos Santos, ativa, 176h
Paulo Sérgio Feitosa Maia, ativa, 176h
Raimundo Avenor Sousa Malagueta, ativa, 176h
Roberto Sérgio de Sousa Freitas, ativa, 176h
Rodrigo Correia de Medeiros, ativa, 176h
Ronaldo Batista da Silva, ativa, 176h

Sebastião Eufrásio Freitas, ativa, 176h

Sérgio Ricardo da Costa Carvalho, ativa, 176h

Wagner Lopes de Sousa, ativa, 176h

2.1.5. Monitores: Não

2.1.5.1 especificar: Nome; Status (ativo ou inativo); Carga Horária. (Ex: Nome: José da Silva, Ativo, 20 horas/semanais)

2.1.6. Nutricionistas: Não

2.1.6.1 especificar: Nome; Status (ativo ou inativo); Carga Horária. (Ex: Nome: José da Silva, Ativo, 20 horas/semanais)

2.1.7. Médicos: Não

2.1.7.1 especificar: Nome; Status (ativo ou inativo); Carga Horária. (Ex: Nome: José da Silva, Ativo, 20 horas/semanais)

2.1.8. Dentistas: Sim

2.1.8.1 especificar: Nome; Status (ativo ou inativo); Carga Horária. (Ex: Nome: José da Silva, Ativo, 20 horas/semanais) Edson de Oliveira Santos, ativa, 120h
Felipe Jacinto de Oliveira Sousa, ativa, 176h

2.1.9. Professores: Sim

2.1.9.1 especificar: Nome; Status (ativo ou inativo); Carga Horária. (Ex: Nome: José da Silva, Ativo, 20 horas/semanais) Fabiana Paiva da Silva Pinheiro, ativa, 200h

Helaine Cavalcante Portela, ativa, 200h

Lúcia de Fátima Girão Nobre Souza, ativa, 200h

Maria Neuma Marques, ativa, 200h

Rocheli Cruz Victor, ativa, 200h

Francisco Orlando Nunes da Silva, ativa, 176h

Maria de Fátima Fagundes Leite, ativa, 80h

2.1.10. Outros (especificar): Sim

2.1.10.1 especificar: Nome; Status (ativo ou inativo); Carga Horária. (Ex: Nome: José da Silva, Ativo, 20 horas/semanais) Coordenador de Disciplina
Valdenir Valentim Alencar, ativa, 176h

Cozinheiros

Ana Tércia Pereira da Silva, ativa, 176h

Antônia de Fátima Alves de Sousa, ativa, 176h

Francineide Pereira da Costa, ativa, 176h

Francisca Alisgardênia de Oliveira, ativa, 176h

George Lemos de Sousa, ativa, 176h

Maria da Conceição Rodrigues Cardoso, ativa, 176h

Maria Epifânia Sobrinho, ativa, 176h
Maria Valdete Silva Costa, ativa, 176h
Terezinha da Silva Gonçalves, ativa, 176h

Vigias

Antônio Joaquim de Sousa, ativa (licença especial), 160h
Fco Marcílio do Nascimento Ramalho, ativa, 176h
José Aparecido do Nascimento, ativa, 176h
Luciano de Freitas Félix, ativa, 176h
Paulo Ricardo Braga da Silva, ativa, 176h

Lavadeiras

Francisca Aurilene Santos Araújo, ativa, 176h

Advogados

Rejane Feliciano Leitão, ativa, 132h

Auxiliar de Serviços Gerais

Aldeísa Barbosa Barros, ativa, 176h
Antônio Manoel de Lima, ativa, 176h

Motoristas

Francisco Eloy Pinheiro Sales, ativa, 160h
Henderson Andrade da Silva, ativa, 176h
José Aureliano da Silva, ativa, 176h
José Wilson Jovino de Oliveira, ativa, 176h
Josicleso Josino da Silva, ativa, 176h
Luiz Carlos Medeiros da Silva, ativa, 176h
Paulo Sérgio Celino Arrais, ativa, 176h

Instrutor de Ofícios

Andreielly Vieira Sucupira, ativa, 176h
José Flávio da Silva Cunha, ativa, 176h
Raphael Jacques Saldanha e Vasconcelos, ativa, 176h
Renata Kettury Barbosa Marques, ativa, 176h

Oficial de Manutenção

Fco. Antônio Braga da Silva, ativa, 160h

Porteiro

Francisco Marcelo Ramos do Nascimento, ativa, 176h

Auxiliar de Enfermagem

Tayná Aquino Brito, ativa, 176h

Auxiliar de Cozinha

Enercina Oliveira Luiz Silva, ativa, 176h

Sônia Maria Paula de Lima, ativa, 176h

Assistente Administrativo

Flávia de Lima Furtado, ativa, 176h

José Roberto Cavalcante Barros, ativa, 176h

Myrna Melo da Frota, ativa, 176h

Técnico administrativo

Eliane Sousa da Cunha Rebouças, ativa, 176h

Estagiários

Artur Fernandes de Moura, ativa, 80h (Serviço Social)

Filipe Augusto Barbosa Alencar, ativa, 80h (Psicologia)

Ítalo Lima do Amaral, ativa, 80h (Pedagogia)

Diretor

Lêda Maria Maia Torres, ativa, 160h

2.2. Houve evasão de internos no último bimestre? Não

2.2.1. Em caso positivo, especifique quantos internos

2.3. Houve rebeliões no último bimestre? Não

2.3.1. Em caso positivo, especifique quantas rebeliões

2.3.2. Durante a rebelião, houve casos de lesão corporal?

2.3.3. Durante a rebelião, houve casos de mortes?

2.3.3.1. Em caso positivo, especifique quantas:

2.3.4. As lesões e/ou mortes foram praticadas por agentes socioeducativos e/ou policiais?

2.3.5. O que motivou a(s) rebelião(ões)?

Falta de infraestrutura adequada

Falta de diálogo com a Diretoria da instituição

Guerra entre facções rivais
Excessos cometidos por profissionais da entidade
Realização de fuga em massa
Superlotação
Outros

Outros (Especifique):

2.4. Houve registros de ocorrência em sede policial? Não

Seção: 3. Atendimento Socioeducativo

Esta seção está vazia, pois foi marcada a opção de entidade vazia na seção "1 - Ambiente Físico e Infraestrutura"

3.1. Há registro individualizado do envio de relatórios destinados à reavaliação da medida de internação, pela autoridade judiciária? Sim

3.2. Os relatórios são elaborados por equipe técnica interdisciplinar? Sim

3.3. Os relatórios contêm, de maneira expressa, conclusão acerca da necessidade de manutenção da internação ou da possibilidade de progressão da medida? Sim

3.4. Os aspectos analisados quando da conclusão são adequados e suficientes para formar a convicção do Promotor de Justiça? Sim

3.4.1. Em caso negativo, especificar o que falta nos relatórios:

3.4.1.1. Outros:

3.5. No envio dos relatórios é respeitado o prazo máximo previsto pelo art. 121, §2º, da Lei nº 8.069/90? Sim

3.6. Há participação da equipe técnica da Unidade nas audiências de reavaliação das medidas socioeducativas? Sim

3.7. Há processo individualizado de execução para cada adolescente? Sim

3.8. Os adolescentes recebem assistência jurídica de forma sistemática? Sim

3.8.1. Em caso positivo, qual a frequência do atendimento? Quinzenal

3.9. Há atendimento aos egressos e suas famílias pela equipe técnica da Unidade? Não

3.10. Há programa da Unidade visando à inserção de adolescentes egressos do Sistema Socioeducativo? Não

3.10.1. Na rede regular de ensino?

3.10.2. Em cursos profissionalizantes?

3.10.3. Em programas socioeducativos em meio aberto?

3.10.4. Em outras atividades indispensáveis à conclusão, em meio aberto, do trabalho socioeducativo desenvolvido com estes e suas famílias?

3.11. Os adolescentes realizam atividades externas? Não

3.12. Há adolescentes portadores de transtorno mental grave, passíveis de enquadramento no disposto no art. 112, §3º, da Lei nº 8.069/90? Não

3.12.1. Em caso positivo, quantos adolescentes são portadores de transtorno mental grave?

3.12.2. Em caso positivo, eles estão sendo atendidos em unidade de saúde, como previsto por lei?

3.12.2.1 Em caso negativo, quais as principais razões de não estarem sendo atendidos como previsto em lei:

Profissionais do núcleo de saúde mental em número insuficiente;

Inexistência de núcleo de saúde mental na Unidade;

Outros

Outros (Especifique):

3.13. Preencha os dados abaixo com as informações obtidas durante a inspeção:

Categoria: Direitos Humanos

Alimentação (qualidade e quantidade adequadas) Sim

Vestuário individualizado (limpeza, quantidade e tamanho adequados) Não

Material de higiene pessoal individualizado Sim

Roupa de cama e banho adequada e higienizada Sim

Arquivo e regularização, quando necessário, do Registro civil, Identidade, Carteira de trabalho, CIC, Certificado de reservista, Título de Eleitor Sim

Oferta de Educação (Ensino fundamental, médio e superior) com proposta curricular adequada Sim

Cursos de profissionalização com carga horária, metodologia e certificação reconhecidas formalmente e atividades de educação para o trabalho Sim

Acesso a diferentes modalidades esportivas Não

Oferta de diferentes atividades culturais Não

Desenvolvimento de atividades de lazer no tempo livre Sim

Plantão de atendimento para emergências Sim

Atendimento médico e odontológico programado e sistemático com acompanhamento individualizado Sim

Encaminhamento para outros atendimentos especializados fora da unidade (psicológico, psiquiátrico, drogadição, alcoolismo) inclusive os portadores de transtornos mentais Não

Respeito à orientação sexual, à condição de gênero, classe, étnico-racial, credo e religião Sim

Programa de educação sexual Não

Direito à visita íntima, de acordo com a faixa etária Não

Categoria: Ambiente Físico e Infraestrutura

Unidade com capacidade de atendimento em conformidade com o SINASE (40 adolescentes) Não

Higiene e conservação do ambiente com iluminação e ventilação adequadas em todos os ambientes Não

Espaço adequado para as refeições Não

Habitabilidade (iluminação, aeração, etc.), higiene, preservação do mínimo de privacidade (espaço físico adequado, cama individual, objetos pessoais etc.) Não

Banheiros em tamanho e número suficientes, com água quente para o banho e boas condições de higiene e de privacidade Não

Salas de aula equipadas, iluminadas e adequadas, com biblioteca Não

Espaços devidamente equipados e adequados para a prática de esportes e momentos de lazer Não

Atendimento jurídico, social, médico e psicológico: salas para atendimentos individuais e atividades em grupos Sim

Espaços para oficinas de profissionalização equipados, iluminados e adequados Sim

Existência de local com privacidade para visita íntima Não

Prédio em boas condições de segurança e boa circulação Sim

Espaços que garantam a preservação da integridade física do adolescente Sim

Segurança externa da unidade com apoio da Polícia Militar (com número de profissionais e turnos adequados) Não

Existência de prontuários, atendimentos individuais e coletivos, favorecimento de visitas e preservação dos vínculos familiares Sim

Categoria: Atendimento Socioeducativo

Acompanhamento Técnico (Social, Jurídico e Psicológico):

Realização de atividades coletivas de lazer e integração para adolescentes, famílias e comunidade educativa Sim

Equipe interdisciplinar para atendimento biopsicossocial pedagógico Sim

Atendimento individual semanal para todos os adolescentes Sim

Atendimento grupal para os adolescentes Não

Garantia de acesso aos órgãos de defesa (Defensoria, MP, OAB etc.) Sim

Elaboração de relatórios técnicos interdisciplinares sistemáticos (inicial, de acompanhamento, conclusivo) Sim

Estudos de caso elaborados a partir da avaliação da equipe interdisciplinar Não

Existência de estratégias de preparação para a desinternação dos adolescentes articuladas com a rede Não

Ocorrência de reunião sistemática de todos os participantes (grau de integração da equipe) Não

Encaminhamento para a Rede de Atendimento:

Inserção do adolescente em programas sociais da rede de proteção integral e tratamento especializado para deficientes, dependentes químicos e portadores de distúrbios psiquiátricos Não

Atendimento ao Egresso

Existência de Programa de acompanhamento de egressos Não

Plano Individual de Atendimento (PIA):

Existência de um PIA elaborado por uma equipe multidisciplinar com a participação efetiva do adolescente no processo decisório, abordando os aspectos jurídico, de saúde, social, psicológico e pedagógico, fundamentado em análise polidimensional Não

Homologação Judicial do PIA Não

Categoria: Gestão e Recursos Humanos

Planejamento e Projeto Pedagógico

Existência de Projeto Político Pedagógico Institucional, com normas de convivência claramente definidas e critérios para apuração de faltas disciplinares que contemplem o direito de defesa Não

Organização, acompanhamento e avaliação do trabalho dos monitores e educadores Não

O número de profissionais por categoria é suficiente para a demanda? Não

Formação e Capacitação de Recursos Humanos

Formação inicial, continuada e critérios de seleção de pessoal, com ingresso por meio de processo seletivo Não

Supervisão e Apoio de Assessorias Externas

Supervisão técnica, administrativa e de pessoal Não

Coleta e Registro de Dados e Informações

Sistemática de coleta de dados e informações sobre o atendimento prestado, com registro de ocorrências Sim

Avaliação

Processos de avaliação e acompanhamento dos profissionais Sim

Seção: 4. Observações

4.1. Observações: Salientamos que o foco das inspeções realizadas no bimestre ago/set de 2014 foi saúde, educação e maus tratos.

Com relação ao item 3.13:

Atenção Integral à Saúde: Foi realizada reunião no dia 13/10/2014 com a Promotora de Justiça titular da 7ª Promotoria de Justiça da Infância e Juventude, responsável pelas inspeções, Dra. Antônia Lima, a presidenta do CMDCA, Tânia Gurgel e com a Secretária de Saúde do Município, Dra. Socorro Martins, com o objetivo de dialogar acerca da efetivação da Portaria nº 647, de 11 de novembro de 2008, da Secretaria de Atenção a Saúde, e da Portaria Interministerial nº 1426, de 14 de julho de 2004, do Ministério de Estado da Saúde nos centros educacionais.

Escolarização: Foi realizada reunião no dia 15/10/2014 as 14hs na SEDUC com a presença do representante do Ministério Público, PJ Antônia Lima, a pedagoga do CAOPIJ Ana Cláudia, a assessora do Secretário Municipal de Educação, profa. Márcia Campos, o coordenador do ensino fundamental da SME, prof. Carlos Eduardo, o coordenador da cédula de EJA da SME, prof. Lafaiete e as professoras Noemi Resende e Nívea, ambas da Coordenadoria da Diversidade na SEDUC, com o intuito de dialogar acerca da efetivação do ensino fundamental regular, EJA em nível estadual, em que o foco da reunião foi garantir educação a todos os adolescentes admitidos no Sistema Socioeducativo em meio fechado no Estado do Ceará. Foi realizada uma segunda reunião na sede da SME com participação de representantes da SME, STDS, CEDECA e 7ª Promotoria da Infância e Juventude no dia 28/10/2014, para discutir a LDB (lei 9394/96) e o SINASE (lei 12.594/2012) no que tange a educação a fim de traçar estratégias para 2015 de atuação do ensino fundamental, pedagogia de projetos e Programa Brasil Alfabetizado nos centros educacionais de internação definitiva e provisória.

Diante disso, foi aberto um Procedimento Administrativo pela 7ª Promotoria de Justiça da Infância e Juventude para acompanhar a implantação dos referidos projetos nos âmbitos da educação e saúde.

Também foi instaurado o Procedimento Preparatório nº 03/2014 para apurar as denúncias de maus tratos/tortura contra os adolescentes ocorridas em alguns centros educacionais.